

Eleições Autárquicas 2013



**Boletim sobre o processo
político em Moçambique**
Número EA 40 - 12 de Novembro de 2013



Editor: Joseph Hanlon
Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

www.cip.org.mz/election2013/

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Chimoio: 9 membros do MDM detidos por ilícitos eleitorais

Um total de nove membros do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), terceira força política, estão detidos em Manica, por "ilícitos eleitorais" nomeadamente a obstrução das caravanas da FRELIMO, destruição de material de propaganda durante os últimos três dias da campanha naquele município.

O porta-voz do Comando provincial da Polícia em Manica, Vasco Matusse, disse que os membros do MDM foram flagrados a destruir cartazes da Frelimo em vários bairros da capital, Chimoio, assegurando que "o pior foi até agora evitado" devido a presença policial nas ruas.

"Tivemos o registo de nove pessoas detidas, envolvidas em ilícitos eleitorais, todos por danificação de material de campanha de outrem. Foram lavrados os processos, e estão a seguir os trâmites legais na Procuradoria", disse.

Segundo a Polícia ainda não foram registadas "escaramuças", na sequência do trabalho rotineiro da Polícia na manutenção da ordem, sobretudo em locais com "aglomerados" em campanha eleitoral.

No entanto a Polícia voltou a lançar apelos aos intervenientes do processo para pautar por um comportamento de civismo e transformar a campanha eleitoral num ambiente de "festa e não de rixas".

"A Frelimo voltou a usar com maior intensidade, durante o fim de semana viaturas e motoristas do estado. Muitos dos carros estavam com matriculas e timbres institucionais colados com panfletos da Frelimo e do seu candidato, Raul Conde" concluiu Vasco Matusse.

Nas ruas de Chimoio é notável a ausência significativa de panfletos da Frelimo e do MDM, que coloriam a cidade na abertura da campanha.

Polícia nas assembleias de voto mas às ordens dos presidentes da mesa

Pela primeira vez a policia estará presente em cada Assembleia de Voto, mas um novo código de conduta estabelece claramente que o/a agente só pode actuar por solicitação do presidente da mesa.

Numa mudança à lei eleitoral que praticamente passou despercebida, o anterior procedimento foi totalmente revertido. Anteriormente, a polícia tinha de permanecer afastada da Assembleia de Voto a uma distância mínima de 300 metros. Isto significava que o/a agente de serviço não entrava na área da escola onde estava a ter lugar a votação. Este ano pode haver um/a agente da polícia dentro de cada sala onde funciona a mesa de voto.

Mas numa outra alteração, a Comissão Nacional de Eleições promulgou códigos de conduta para a polícia, pessoal das assembleias de voto, partidos e delegados de candidatura, nas mesas de voto. A CNE ainda não tem um sítio web a funcionar e assim estes são postados nos nossos websites: <http://www.cip.org.mz/election2013/> e <http://bit.ly/1j0bmdU>

O código de conduta da polícia estabelece muito claramente que o presidente da Assembleia de voto é o seu responsável e que se espera que a polícia actue apenas no caso de ser solicitada ou instruída para o fazer, pelo presidente. A polícia pode retirar pessoas numa área até 300 metros da Assembleia de voto que esteja a fazer campanha, a exhibir símbolos partidários ou a perturbar o processo de votação, bem como jornalistas que tentem entrevistar eleitores – mas apenas quando o presidente da assembleia de voto lhes der instruções para actuar.

Os delegados de candidatura recebem uma credencial para uma determinada Assembleia de Voto que deve situar-se no município onde estão registados para votar. Isto não obriga a que tenha de ser a mesma Assembleia de Voto em que está registado e pode votar naquela em que é delegado. O código estabelece quais são as tarefas do delegado e sublinha que deve “evitar intromissões injustificáveis e de má fé à actividade da mesa da assembleia de voto, que perturbem o desenvolvimento normal da votação e do escrutínio.”

O código de conduta para os membros inclui exigências muito importantes destinadas a evitar má conduta semelhante à que se verificou em eleições anteriores. Lembra-se em particular aos membros da mesa que é uma ofensa criminal:

- "Desviar boletins de voto, antes ou depois do início da votação;
- Introduzir fraudulentamente boletins de voto na urna, antes, durante ou depois do início da votação;
- Falsear, por qualquer modo, os resultados da votação;
- Assinalar dolosamente, nos cadernos eleitorais, que o eleitor votou enquanto não;
- Impedir ou opor-se à entrada, saída ou exercício do direito do delegado de candidatura;
- Recusar receber a reclamação, o protesto ou o contraprotesto dos delegados de candidaturas;
- Viciar, substituir, suprimir, furtar, destruir, inutilizar ou alterar os cadernos eleitorais, boletins de voto, actas, editais ou qualquer outro material ou documento eleitoral;"

Escaramuças mancham última semana de campanha eleitoral

A campanha eleitoral visando as eleições autárquicas de 20 de Novembro corrente está a ser manchada por escaramuças em alguns municípios.

Estes casos na maioria das vezes tem envolvido os partidos Frelimo e MDM que concorrem nas 53 autarquias.

Segundo o correspondente do CIP em Metangula (Niassa) ontem o MDM fez a campanha eleitoral no bairro Micuio no município de Metangula enquanto a Frelimo tinha programado a campanha para outro bairro.

Mas durante o dia de uma forma provocatória foi os membros e simpatizantes da Frelimo que

faziam a propaganda eleitoral foram atrás do MDM no bairro Micuio.

Quando lá chegaram começaram com pancadaria e violência que saldaram em um ferido supostamente simpatizante da Frelimo.

Mueda

Foram registados dois casos de espancamentos ontem (segunda-feira) durante a campanha eleitoral na autarquia de Mueda (Cabo-Delgado).

Trata-se de um espancamento de um membro do MDM, com recurso a catana feito por um membro da Frelimo no bairro de Maputo.

Já a outra vítima é um jovem que foi ferido na mão no bairro Ntandedi com recurso a enxada por aparentes simpatizantes do MDM.

Contactada a PRM através do comandante distrital Bernardo Ernesto não quis falar sobre os casos e muito menos avaliar o decurso do processo da campanha nestes sete dias que passam.

Partidos políticos trocam acusações de vandalismo e agressões

Os dois partidos políticos que concorrem para as 53 autarquias do país, nomeadamente Frelimo e MDM acusaram-se recentemente de agressões e de vandalização da propaganda eleitoral, durante a campanha eleitoral para as autarquias de 20 de novembro corrente.

Este facto ocorreu no município de Tete onde o porta-voz do gabinete provincial de eleições da Frelimo, Domingos Macajo acusou o Movimento Democrático de Moçambique (MDM) de actos de "violência e vandalismo" contra os seus membros.

De acordo com a denúncia, no sábado, membros do MDM "invadiram a sede" da Frelimo na cidade e "partiram os vidros do carro do candidato" do partido ao município de Tete, Celestino Checanhandza.

Já no município de Catandica (Manica) no âmbito da campanha eleitoral de caça ao voto e em pleno showmicio na rua 25 de setembro no bairro 1º de Maio na Vila de Catandica o candidato do partido FRELIMO a presidente deste município acusa o seu adversário do Movimento Democrático de Moçambique (MDM) de não ser residente desta autarquia alegando que o mesmo quer enganar aos munícipes locais.

O candidato da Frelimo Tomé Maibeque disse que Rangel Mairosse não possui residência oficial em catandica apenas está interessado em enganar ao povo para exploração de mão de obra através de exploração de recursos naturais (pedras preciosas).

Contactado o candidato do MDM, Rangel Antonio Mairosse disse não constituir verdade a locução de Tome Maibeque porque segundo ele é residente desta vila a mais de cinco anos e sustenta que é "palhaçada" do seu adversário que vê a desvantagem e a derrota nos pleitos eleitorais de 20 de Novembro.

Entretanto, para além de pedir voto na Igreja católica local, no showmicio Maibeque em caso de vitória promete ao eleitorado em mudar a vila para cidade em cinco anos, apoio social as pessoas da terceira idade, crianças orfãs e vulneráveis e governação participativa.

Enquanto isso, o Movimento Democrático de Moçambique (MDM), preveligiou pedir votos o aos crentes da igreja Evangélica Assembleia de Deus local para a liberdade dos munícipes e vitória do seu partido nas eleições que se avizinham.

Temendo represárias

População de Sussundenga não participa na caravana do MDM

A população da vila sede do distrito de Sussundenga, a sul da província de Manica, está com medo de participar na caravana do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), temendo represárias, visto que neste distrito questões políticas são mais fortes.

Segundo o candidato desta formação Política naquela região do País, Albertino Zuai, as populações receiam serem retiradas das suas residências, transferência de posto de trabalho, despromoção, discriminação entre outras medidas quando estes se envolverem no MDM.

Dado a este clima de medo, é notável fraca participação dos membros e simpatizantes desta formação política na sua caravana que por sinal está apenas a se fazer acompanhar de uma viatura do partido, motas e bicicletas de singulares contrariamente da FRELIMO que esta em massa.

Entretanto, apesar de isso, o Candidato do Movimento Democrático de Moçambique a este futuro município, Albertino Zuai, avalia de positivo a caça ao voto e avança que residentes da vila sede do Distrito de Sussundenga prometem votar nele e no seu partido no dia 20 de Novembro rumo à prosperidade da vila.

A manutenção da Paz, o abastecimento de água potável nos bairros desta vila, a expansão da corrente elétrica, reconstrução do parque infantil, campo de futebol e respectivo financiamento entre outras actividades, constam no manifesto de Albertino Alberto Zuai.

Recorde-se que Albertino Zuai, tinha sido despromovido do Professor para contínuo na Escola Primária Completa Marure pelo facto deste ter se candidatado a edil da vila sede de Sussundenga pelo Movimento Democrático de Moçambique.

Dada a intervenção de órgãos de comunicação social e outras entidades este foi atribuído funções de responsável de produção escolar.

Decurso da última semana da Campanha Eleitoral

Quelimane: Segunda semana de campanha começa sem sobresaltos

Depois de uma semana marcada por algumas rivalidades, que culminaram com brigas entre as brigadas de apoiantes de partidos políticos adversários, na cidade de Quelimane, os candidatos entraram para segunda e última semana de campanha rumo às eleições autárquicas do próximo dia 20 de Novembro, dedicados a campanha porta-a-porta.

Na manhã da segunda- feira, o candidato do MDM, Manuel de Araújo, foi contactar os residentes de Chuabo Dembe e prometeu melhorar a principal via de entrada ao bairro, que tem qualidades para o turismo de praia.

A estrada principal da zona de expansão é de terra batida e Manuel de Araújo prometeu pavimentar, se for confirmado edil na disputa deste Novembro.

Abel Henrique, da Frelimo foi ao bairro de Floresta, onde na semana passada, membros da sua brigada saíram irritados com a expressão que gozam os jovens do partido MDM, um dos quais acabou sendo detido acusado de perturbar a propaganda política do adversário.

O candidato da Frelimo dedicou o seu tempo a explicar como é que as pessoas devem votar na sua candidatura e dos concorrentes do seu partido aos lugares da Assembleia Municipal.

Na ostentação de meios, a Frelimo não esconde a “musculatura” que goza em termos da presença de viaturas, vendo-se muitas vezes carros de caixa aberta, cabine dupla e outro tipo

transportando brigadas que andam de casa em casa para abordar potenciais eleitores.

O MDM aparece na via identificando-se mais com as bicicletas e no desfile que por um período prolongado provocou a interrupção de circulação normal em algumas artérias da cidade, nas últimas horas da tarde de sábado, foi concorrido por pessoas maioritariamente marchando a pé, outros de motorizada e com meia dúzia de carros.

Mas em termos de “luxo”, a presença da Frelimo distingue-se muito dos anos anteriores, vendo-se a tendência de aparecer nas com alguma humildade, envolvendo também as bicicletas nos desfiles.

Catandica

O MDM e a Frelimo na corrida de caça ao voto de 20 de Novembro corrente, na autarquia de Catandica, provincia de Manica aceleram os seus menifestos eleitorais de modo a convencer o eleitorado.

O candidato do partido Movimento Democrático de Moçambique (MDM) a cargo de presidente do município de Catandica, Rangel António Mairosse trabalhou no bairro Josina Machel onde acelera a conquista do eleitorado de modo a votar nesta formação politica que em caso de vitória rebatem o acesso aos recursos básicos tais como água potável, vias de acesso rumo ao desenvolvimento.

Por sua vez Tomé Maibeque junto do respectivo partido FRELIMO escalou o bairro 1º de Maio na zona centro da Vila onde previligiou igualmente o contacto inter-pessoal e porta a porta de modo a tentar convencer aos residentes daquele bairro prometendo a expansão das redes sanitaria, abastecimento de água potável através de FIPAG, abertura e alacatroamento de estradas e organizar os transportadores da terminal desta Vila.

Para prevenir a continuidade desse cenário, o Presidente da Comissão Provincial de Eleições da Zambézia, Emídio Mpanga, disse que o órgão que dirige já agendou um encontro envolvendo a PRM e os partidos políticos para chamar atenção aos autores políticos para a necessidade de evitar-se atropelos a ordem e tranquilidade públicas.

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP e AWEPA:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354, r/c
(CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584

AWEPA, the European Parliamentarians with Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo
aweapa@aweapa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
